



## **ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Participantes:** Alex Domingues de Castro Santos  
Renato José Paulino  
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada em 20 de janeiro de 2021 às 10 horas.

Às dez horas do dia vinte de janeiro de dois mil e vinte e um, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

**1) Inflação e Cenário Econômico Cenário Global – CENÁRIO 2021** – O ano de 2021 será um período de recuperação da economia global, após o choque sem precedente ocasionado pela pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. O processo de vacinação em massa da população deve permitir, ainda que de forma gradual, a retomada de atividades suspensas devido a pandemia. Será um período no qual a liquidez global permanecerá em níveis excepcionalmente elevados, com suporte ativo dos principais Bancos Centrais do mundo desenvolvido e também de novas ações de estímulo fiscal nas regiões onde há espaço para tais medidas.

De forma geral, acreditamos que 2021 será um ano em que parcela relevante dos riscos globais vistos em 2020 serão dissipados, abrindo espaço para um ambiente mais construtivo, tanto do ponto de vista global, como também no quadro doméstico. O Brasil deve contar com sua dose particular de desafios, na forma de questões de cunho fiscal e da necessidade de reformas estruturantes. Porém, os bons ventos externos, aliados a taxa de juros em níveis excepcionalmente baixos, devem dar suporte para uma recuperação relevante.

No ambiente Externo Para 2021, a perspectiva é a de que a economia mundial tenha importante processo de recuperação cíclica, com a dissipação dos principais vetores de risco global, em decorrência do processo de vacinação em massa contra o Novo Coronavírus – COVID-19, pelo efeito benéfico dos maciços estímulos fiscais e monetários já implementados e também por aqueles que ainda virão. Cabe destacar ainda a solução pacífica para o processo do Brexit, com o acordo comercial entre Reino Unido e União Europeia, fazendo com que esse tema não mais seja uma preocupação relevante.

Cabe ainda, destacar a expectativa de redução da tensão comercial entre as principais economias do globo e, por fim, um ambiente de liquidez global abundante, marcado por taxas de juros altamente estimadas nas principais economias avançadas.

A economia norte-americana iniciará 2021 com a perspectiva de continuidade do processo de recuperação cíclica da atividade após superada a fase mais aguda do choque promovido pela pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. Por outro lado, a definição do cenário político retirou grande parte da incerteza que permeava 2021. Com a confirmação da



vitória do candidato da oposição democrata Joe Biden, a perspectiva de um governo menos disruptivo irá promover uma melhora importante no ânimo global.

A economia europeia iniciará 2021 com um cenário bastante desafiador, mesmo que de forma heterogênea entre os países e setores, a perspectiva é que a evolução da pandemia continuará condicionando o ritmo da retomada, principalmente nos dois primeiros trimestres do ano. No período, a manutenção das medidas restritivas para combater o avanço do surto de COVID-19 fará com que as atividades intensivas em interações sociais e que têm uma participação relevante no Produto Interno Bruto – PIB continuem limitando o desempenho econômico no bloco, mesmo com a expansão robusta da indústria.

Uma melhora nessa conjuntura deverá ocorrer apenas a partir do 3T21 com a perspectiva de flexibilização das restrições, entretanto, esse aspecto permanecerá condicionado ao sucesso na imunização da população contra a COVID-19. Por fim, no âmbito político, a consumação do Brexit com um acordo de livre comércio entre os dois blocos encerra aquela que seria uma das principais fontes de incerteza para 2021. De modo geral, o acordo zerou as tarifas e as cotas de comércio entre os blocos, o que será positivo para ambos os lados ao longo do próximo ano. Com relação ao cenário eleitoral, o evento mais relevante do ano será a eleição parlamentar na Alemanha, prevista para ocorrer no dia 26 de setembro.

**AMBIENTE DOMÉSTICO** – Esse conjunto de fatores favoráveis do contexto externo deve impulsionar a economia brasileira, seja pela melhora na percepção de risco e condições financeiras favoráveis, seja pelo quadro propício para a valorização no preço de *commodities* agrícolas e industriais. Os vetores domésticos também devem ter papel de destaque na recuperação do crescimento, com a materialização dos benefícios da normalização da atividade nos setores mais afetados pela pandemia, pela significativa expansão do crédito, em um contexto no qual a taxa básica de juros deve permanecer em patamar significativamente baixo, pela recuperação do emprego formal, descompressão da inflação, com a reversão de parcela importante dos choques de oferta vistos em 2020, e espaço para avanço na agenda de reformas microeconômicas e de concessões.

A grande ressalva a esse ambiente, em boa medida construtivo, é a baixa perspectiva de que sejam aprovadas reformas fiscais estruturantes de alta relevância. Com isso, o tema fiscal segue como objeto de preocupação e, eventualmente, como fonte de instabilidade. Após o profundo choque adverso causado pela pandemia, a economia brasileira iniciou no 2S20 um importante processo de recuperação, tendo como fundamento a base extremamente deprimida devido aos efeitos imediatos do choque, a melhora da confiança no 2S20, as políticas de estímulo fiscal, com destaque para as transferências de renda em larga escala realizadas pelo Governo, e o estímulo monetário que tem se materializado na forma de expansão vigorosa do crédito.

Para 2021, teremos efeito menor das transferências, porém, outros *drivers* já vistos no 2S20, bem como novos vetores, devem assumir o papel de motor para a recuperação do crescimento. Em nossa perspectiva, a mobilidade das pessoas será um fator de grande importância para determinar o ritmo da recuperação de 2021. Nesse sentido, esperamos destaque



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

para o setor de serviços, especialmente nos segmentos que foram mais afetados pela pandemia, como o de turismo, educação e serviços prestados às famílias (alojamento e alimentação). O setor de transporte aéreo, após ocorrer maior flexibilização no trânsito internacional de pessoas, também deve apresentar retomada mais robusta em 2021. Outras atividades com potencial são o setor externo, o setor automobilístico e da construção civil. O primeiro deve continuar se beneficiando do Real desvalorizado e a forte retomada da China, impulsionando as vendas de *commodities* (Minério de Ferro e Soja), o que deve contribuir positivamente para a balança comercial. Já no caso do setor automobilístico e da construção civil, a expansão do crédito e o juro baixo devem continuar dando suporte à tais atividades em 2021. Atuando como limitador dessas duas atividades, cabe destacar a expectativa de elevação da taxa de desemprego, fenômeno que deve ocorrer em 2021 devido ao aumento da taxa de participação, isto é, aumento do número de pessoas buscando ocupação. Analisando a economia a partir da decomposição do PIB, pela ótica da oferta, entendemos que o setor de serviços e a indústria deverão ser os destaques. Diante das análises e perspectivas para 2021, acreditamos que o PIB terá alta de 3,6%.

Fonte: (Boletim RPPS CAIXA, dezembro de 2020)

**2) Análise da Carteira de Investimentos** – Referente à carteira de investimento no mês de dezembro, no acumulado do seguimento Renda Fixa e Variável e Investimentos no Exterior, o saldo de fechamento foi de R\$ 186.459.080,35 (cento e oitenta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, oitenta reais e trinta e cinco centavos).

Ano	R\$
2015	9.333.541,95
2016	22.750.600,24
2017	47.169.736,15
2018	76.356.500,87
2019	152.862.799,62
2020	186.459.080,35



**3) Análise do Fluxo de Caixa do Mês Corrente** – Em dezembro, após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 4.138.536,29 (quatro milhões, cento e trinta e oito mil, quinhentos e trinta e seis reais e vinte e nove centavos) e aplicados R\$ 4.850.533,59 (quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil, quinhentos e trinta e três reais e cinquenta e nove centavos), conforme discriminação abaixo:

3

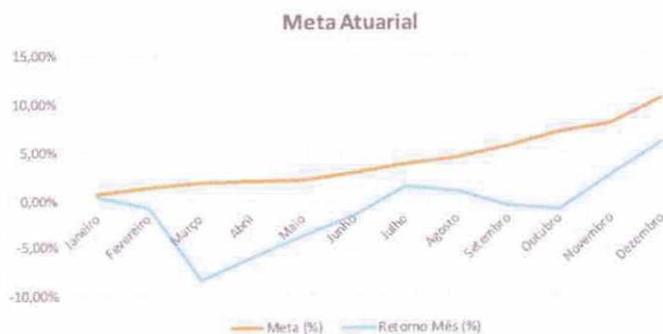
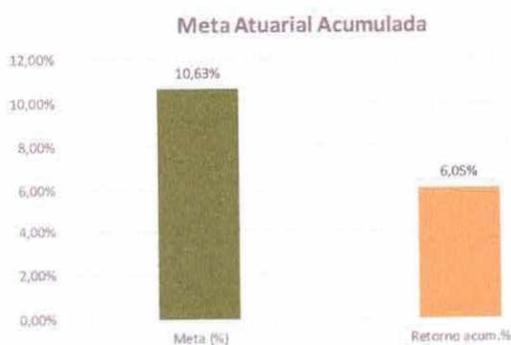


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
CX BR IRF-M 1 TP LP RF		1.000.000,00
CX BR DISPONIBILIDADES RF	4.739.705,01	1.138.536,29
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	110.828,58	
CX BR AÇÕES LIVRES AÇÕES		1.000.000,00
CX BR ESTRAG. LIVRE MULTIMERCADO		1.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.850.533,59</b>	<b>4.138.536,29</b>

\*O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer crédito ou débito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

#### 4) Rentabilidade dos Investimentos



Retorno obtido no mês	3,25%
Meta atuarial do mês	1,86%
Retorno da carteira em 2020	6,05%
Meta atuarial em 2020	10,63%



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**5) Cumprimento da meta atuarial por fundo**

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2020
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	61,20%	7,77%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	54,20%	7,62%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	53,26%	8,38%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	42,21%	8,38%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	18,51%	5,06%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	16,74%	8,38%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	11,17%	9,87%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	8,26%	9,87%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	7,81%	9,87%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	7,80%	9,87%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	7,75%	9,87%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	7,75%	9,87%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º Inciso VII Alínea "b"	RENDA FIXA	7,59%	9,87%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	6,50%	9,87%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	6,36%	9,87%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	6,35%	9,87%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	5,99%	9,87%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	5,67%	9,87%
META VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	4,75%	9,87%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	4,71%	9,87%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,45%	9,10%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,29%	9,10%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	3,51%	9,87%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	3,51%	9,87%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	3,39%	7,54%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,86%	7,62%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,69%	9,87%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	2,59%	9,87%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADOLP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	2,48%	9,87%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,40%	9,87%
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	2,40%	9,87%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	2,13%	6,75%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,80%	9,87%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,54%	9,87%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-2,46%	9,87%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-3,15%	9,87%
SANTANDER SELECAO 30 FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-6,11%	9,87%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-6,23%	9,87%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	-44,73%	9,73%

Acima da Meta atuarial
Abaixo da Meta Atuarial
Rendimento Negativo

\*\*\*Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos por terem referência o CDI, principal taxa de referência de rentabilidade das aplicações de renda fixa, atualmente menor que a meta atuarial, estes fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos de alta volatilidade pois não há rendimento negativo.

**6) Assuntos Gerais:**

O ano de 2020, praticamente começou com as notícias sobre a evolução da pandemia gerada pelo Novo Coronavírus – COVID-19 mantendo destaque no cenário mundial. No Brasil o vírus chegou oficialmente no carnaval tendo seu pico de pânico no mercado financeiro nos primeiros dias de março, a Bolsa de Valores Brasileira chegou a cair mais de 10% em um único dia



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

tendo as operações paralisadas diversas vezes em uma única semana. Ao final de março projetava-se uma retração na economia brasileira acima dos 8%.

Os investimentos dos RPPS não ficaram de fora dos impactos, a carteira do ITAPREV que já apresentava queda nos retornos em janeiro e fevereiro por conta do COVID-19 e impasses da guerra comercial China e EUA, fechou março com retornos de - 8,35% (R\$ 13.405.009,90) com a explosão do Novo Coronavírus – COVID-19 no Brasil e a decretação de quarentena em todo o País.

Conforme o mundo foi entendendo e se adequando a pandemia, começaram a surgir notícias de possíveis vacinas, os investimentos passaram a rentabilizar de forma positiva com expressivos retornos até setembro de 2020, quando notícias de uma segunda onda de infecção vieram da Europa.

A aprovação de testes com vacinas e posteriormente o começo da vacinação em alguns países trouxeram ânimos aos mercados internacionais, no Brasil a vacina virou questão política com troca de dois Ministros da Saúde e indisposição entre o Presidente Jair Bolsonaro e o Governador do Estado de São Paulo João Doria possíveis presidenciáveis em 2022.

Como já esperados por especialistas, consultorias e por este Comitê de Investimentos não haveria em 2020 retornos acima da meta atuarial, na carteira no RPPS, recuperou-se a perda acumulada até março de R\$ - 13.405.009,90 e obtivemos retorno positivo ao fechamento de 2020 de R\$ 11.157.500,84, 56.92% da meta projetada para 2020.

As novas aplicações realizadas em 2020 obtiveram bons retornos tendo importante participação da recuperação dos investimentos.

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2020
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	61,20%	7,77%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	54,20%	7,62%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	53,26%	8,38%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	42,21%	8,38%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	18,51%	5,06%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	16,74%	8,38%
BB IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,45%	9,10%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TITULOS PUBLICOS FIC RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,29%	9,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIARIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	3,39%	7,54%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,86%	7,62%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIARIO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	2,13%	6,75%

Acima da Meta atuarial
Abaixo da Meta Atuarial
Rendimento Negativo

### Brazilian Graveyard Death Care Services FII- Care 11

BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	-44,73%	9,73%
--	----------------------------------	----------------	---------	-------

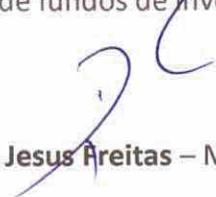
O fundo de investimentos que atua no ramo de empreendimentos de cemitérios, administração e comercialização de jazigos, possui empreendimentos com maturação média de 15 anos, ativos para retorno no longuíssimo prazo. Suas cotas são negociadas na Bolsa de Valores Brasileira com o *ticket* CARE11.SA, a variação do valor das cotas se deve pela compra e venda de cotas na bolsa de valores.

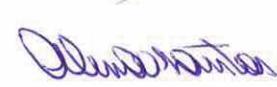


Apesar do retorno negativo acumulado, o fundo realizou pagamento de dividendos aos seus cotistas em 2020, o RPPS recebeu a importância de R\$ 14.382,22. Em razão da falta de enquadramento do Administrador e do Gestor do Fundo, na lista exaustiva da Resolução nº 3.922/2010, não é possível a utilização desse recurso para realização de novos aportes pelo RPPS com objetivo de captar a oportunidade pelo baixo valor das cotas do empreendimento, o importe recebido a título de dividendos foi resgatado e aplicado em outros ativos que compõem a carteira que estão aptos a receber aportes.

O capital inicial aplicado no fundo R\$ 1.999.999,75, representa 1,07% da carteira ao final de 2020, o que não compromete a meta atuarial e as obrigações presentes e futuras do RPPS.

Para a política de investimentos de 2021 foi estabelecido limite para possíveis novos aportes em fundos enquadrados no art. 9-A, inciso II, da Resolução nº 3.922/2010, este artigo engloba fundos constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

  
**Rafael de Jesus Freitas – Membro**

  
**Alex Domingues de Castro Santos – Membro**

  
**Renato José Paulino – Membro**